CENTRO FAMILIAR DE SOLIDARIEDADE NOSSA SENHORA RAINHA DA PAZ
CEFAS
CNPJ 71.567.168/0001-21
R: Carlos Eugênio Siqueira Salerno, 568 – Pq. Campolim – Sorocaba
Tel. 3224-2266 email: adm.cefassorocaba@gmail.com
Utilidade Pública Municipal de Sorocaba – Lei 4044 de 19/10/92
Site: www.cefassorocaba.com.br

PROPOSTA TÉCNICA DE TRABALHO

EXECUÇÃO DO SERVIÇO DE CONVIVÊNCIA E FORTALECIMENTO DE VINCULOS PARA CRIANÇAS E ADOLESCENTES DE 06 A 12 ANOS.

ATIVIDADES COMPLEMENTARES AO SCFV

CENTRO FAMILIAR DE SOLIDARIEDADE NOSSA SENHORA RAINHA DA PAZ – CEFAS

Prefeitura Municipal de Sorocaba
2026

CENTRO FAMILIAR DE SOLIDARIEDADE NOSSA SENHORA RAINHA DA PAZ
CEFAS
CNPJ 71.567.168/0001-21
R: Carlos Eugênio Siqueira Salerno, 568 – Pq. Campolim – Sorocaba
Tel. 3224-2266 email: adm.cefassorocaba@gmail.com
Utilidade Pública Municipal de Sorocaba – Lei 4044 de 19/10/92
Site: www.cefassorocaba.com.br

Sumário

1) IDENTIFICAÇÃO DA ORGANIZAÇÃO DA SOCIEDADE CIVIL....3
1.2) INSCRIÇÕES E REGISTROS....3
1.3) COMPOSIÇÃO DA ATUAL DIRETORIA ESTATUTÁRIA....3
1.4) RESPONSÁVEL TÉCNICO PELA PROPOSTA:....4
2) ÁREA DA ATIVIDADE....4
2.1) NATUREZA DA ORGANIZAÇÃO SOCIAL....4
3) IDENTIFICAÇÃO DO SERVIÇO POR PROTEÇÃO....4
3.1) TIPO DE SERVIÇO A SER OFERTADO E DESCRIÇÃO DO SERVIÇO....4
3.2) PÚBLICO ALVO....4
3.3) IDENTIFICAÇÃO DO VOLUME DE SERVIÇOS....5
3.4) VALOR DA PROPOSTA....5
4) APRESENTAÇÃO DA OSC....5
5) DESCRIÇÃO DA REALIDADE....6
6) OBJETIVO GERAL....7
7) OBJETIVOS ESPECÍFICOS....7
8) INDICADORES....7
9) METODOLOGIA DO SERVIÇO....8
10) ATIVIDADES DESENVOLVIDAS....9
11) RECURSOS HUMANOS NECESSÁRIOS....12
12) VIGÊNCIA DO PLANO DE TRABALHO E CRONOGRAMA DE EXECUÇÃO....13
13) ARTICULAÇÃO DE REDE....13
14) CONDIÇÕES E FORMAS DE ACESSO DOS USUÁRIOS E FAMÍLIAS....14
15) RESULTADOS/IMPACTOS ESPERADOS....14
16) FORMAS EMPREGADAS PARA FISCALIZAÇÃO....14
17) AÇÕES INDISPENSÁVEIS....15
18) IDENTIFICAÇÃO DAS INSTALAÇÕES FÍSICAS PARA EXECUÇÃO DO SERVIÇO15
19) IDENTIFICAÇÃO DO COORDENADOR DO PROJETO....16

ANEXO II – PROPOSTA TÉCNICA DE TRABALHO

1) IDENTIFICAÇÃO DA ORGANIZAÇÃO DA SOCIEDADE CIVIL

Nome da Organização: Centro Familiar de Solidariedade Nossa Senhora Rainha da Paz – CEFAS **Data de Constituição:** 25 de outubro de 1991
CNPJ: 71.567.168/0001-21 **Data de inscrição no CNPJ**:- 10/01/1994
Endereço: Rua Carlos Eugênio Siqueira Salerno, 568
Cidade / UF: Sorocaba **Bairro:** Campolim **CEP:** 18.048-040
Telefone: (15) 3224-2266 **Fax:** **Site / e-mail:** www.cefassorocaba.com.br adm.cefassorocaba@gmail.com
Horário de funcionamento: Das 8:00h às 17:00h **Dias da semana:**:Segunda a Sexta-feira

1.2) INSCRIÇÕES E REGISTROS

Inscrição no CMAS	**Nº017**
Registro no CMDCA	**Nº21**
CEBAS	**Nº71000.052762/2015-24 (Fase de validação de documentos)**
Utilidade Pública( )Federal ( )Estadual (x)Municipal	**Nº Lei 4044 – 19/10/1992**
SEDS/SP	**N°7864/2013**

1.3) COMPOSIÇÃO DA ATUAL DIRETORIA ESTATUTÁRIA

Presidente ou Representante legal da entidade: Luiz Antônio Forti	
Cargo: Presidente	**Telefone:** (15) 98115-5380
Email.: luizantonioforti@gmail.com	
Vigência do mandato da diretoria atual	Fevereiro/2025 até janeiro/2028

1.4) RESPONSÁVEL TÉCNICO PELA PROPOSTA:

Nome: Adriana Mello Más Soares

Cargo ou função: Assistente Social

Número de registro do conselho de classe: CRESS/SP 9°Região 407403

Telefone: (15) 99804-29-28

E-mail: servicosocialcefas@gmail.com

2) ÁREA DA ATIVIDADE

Preponderante:
(x) Assistência Social ( ) Saúde ( ) Educação ( ) Cultura ( ) Esporte

Secundária:
( ) Assistência Social ( ) Saúde ( ) Educação (x) Cultura (x) Esporte

2.1) NATUREZA DA ORGANIZAÇÃO SOCIAL

(x) Atendimento ( ) Assessoramento ( ) Defesa e garantia de direitos

3) IDENTIFICAÇÃO DO SERVIÇO POR PROTEÇÃO

(x) Básica ( ) Especial de Média Complexidade ( ) Especial de Alta Complexidade

3.1) TIPO DE SERVIÇO A SER OFERTADO E DESCRIÇÃO DO SERVIÇO

Serviço de convivência e fortalecimento de vínculos para crianças e adolescentes de 06 a 12 anos.

3.2) PÚBLICO ALVO

O atendimento é destinado a crianças e adolescentes, de ambos os sexos, com idade entre 06 e 12 anos.

3.3) IDENTIFICAÇÃO DO VOLUME DE SERVIÇOS

Ampliação de 32 vagas para crianças e adolescentes de 06 a 12 anos, sendo 16 vagas por período, manhã e tarde.

3.4) VALOR DA PROPOSTA

R$ 24.000,00 (Vinte e quatro mil reais).

4) APRESENTAÇÃO DA OSC

O CEFAS – Centro Familiar de Solidariedade Nossa Senhora Rainha da Paz é uma organização assistencial sem fins lucrativos, fundada em 25 de outubro de 1991, na cidade de Sorocaba/SP, a partir de um projeto de apoio social idealizado na Comunidade Nossa Senhora Rainha da Paz.

A instituição atua na proteção e promoção dos direitos de crianças e adolescentes, especialmente aqueles em situação de vulnerabilidade social, oferecendo atendimento em contraturno escolar com atividades socioassistenciais que favorecem inclusão, convivência, desenvolvimento integral e fortalecimento de vínculos familiares e comunitários.

O CEFAS desenvolve uma ampla gama de ações voltadas ao bem-estar social, incluindo atividades pedagógicas, culturais, esportivas e de apoio familiar, além de promover orientação social e atividades de convivência e lazer. A instituição também atua na assistência às famílias por meio de orientações, doações e projetos preventivos.

Ao longo de sua trajetória, o CEFAS vem fortalecendo sua atuação na área da assistência social e do desenvolvimento comunitário na região de Sorocaba, com destaque para o Projeto Criança, serviço estruturado na perspectiva do Serviço de Convivência e Fortalecimento de Vínculos (SCFV), voltado à proteção social básica, ao fortalecimento de vínculos familiares e comunitários e à promoção do desenvolvimento integral de crianças em situação de vulnerabilidade social, contribuindo para a ampliação do acesso a direitos e para o fortalecimento da rede socioassistencial do território.

5) DESCRIÇÃO DA REALIDADE

A região oeste do município de Sorocaba concentra expressivo contingente populacional em situação de vulnerabilidade social, conforme dados do Cadastro Único e da Vigilância Socioassistencial. Estima-se que mais de 69 mil pessoas estejam inscritas no CadÚnico nesse território, com significativa incidência de famílias em situação de pobreza, trabalho informal, baixa escolaridade e fragilidade de acesso a políticas públicas estruturantes.

No recorte da infância, aproximadamente 15 mil crianças de 0 a 12 anos residem em contextos marcados por insegurança alimentar, dificuldades de aprendizagem, precariedade de espaços de lazer e convivência comunitária, exposição a violências intrafamiliares e comunitárias, além de limitações de acesso a atividades culturais, esportivas e educativas complementares.

Dados recentes da Vigilância Socioassistencial e dos Conselhos Tutelares indicam aumento expressivo de notificações de violações de direitos envolvendo crianças, incluindo negligência, violência física, psicológica e abuso sexual, especialmente na faixa etária de 06 a 11 anos, reforçando a necessidade de ações preventivas, protetivas e continuadas no território.

Nesse contexto, o Serviço de Convivência e Fortalecimento de Vínculos configura-se como estratégia essencial de proteção social básica, ao ofertar espaços seguros, estruturados e educativos, capazes de promover o desenvolvimento integral, fortalecer vínculos familiares e comunitários, prevenir situações de risco e ampliar o acesso das crianças a experiências positivas de convivência.

A ampliação da oferta das atividades de dança e meio ambiente, com a disponibilização de 16 vagas para cada atividade, sendo 8 por período, responde diretamente à demanda reprimida do território, fortalecendo a rede de proteção social e contribuindo para a mitigação das expressões da questão social que impactam a infância local.

6) OBJETIVO GERAL

Complementar as ações do Serviço de Convivência e Fortalecimento de Vínculos (SCFV) por meio da realização de oficinas de dança e educação ambiental, conduzidas por facilitadores, promovendo o fortalecimento dos vínculos familiares e comunitários, o acesso à cultura, a expressão da criatividade, a participação social e o desenvolvimento integral de crianças e adolescentes.

7) OBJETIVOS ESPECÍFICOS

- Ampliar o acesso das crianças e adolescentes a experiências culturais, artísticas, corporais e socioambientais;
- Estimular o desenvolvimento de habilidades socioemocionais, cognitivas, criativas e corporais;

  Fortalecer a convivência comunitária e institucional, de forma complementar às ações regulares do SCFV;
- Incentivar a participação, o protagonismo infantil e a convivência ética entre os participantes;

  Apoiar o desenvolvimento da autonomia, da autoestima e da responsabilidade social das crianças atendidas.

8) INDICADORES

Indicador	Meta	Forma de Verificação	Periodicidade de Verificação
Taxa de ocupação das vagas nas atividades de dança e meio ambiente	Preenchimento de até 16 vagas por atividade (8 por período)	Fichas de inscrição, cadastro dos usuários e listas de presença	Mensal
Frequência média de participação nas atividades	Manter frequência mínima média de 85% dos participantes inscritos	Listas de presença e relatórios mensais de atividades	Mensal
Participação das crianças nas atividades culturais, corporais e socioambientais	Participação dos usuários nas atividades propostas ao longo do período	Relatórios técnicos, registros fotográficos institucionais e listas de presença	Mensal

9) METODOLOGIA DO SERVIÇO

A metodologia das ações complementares será desenvolvida em contraturno escolar, de forma temporária, considerando o valor do recurso disponível, com o objetivo de complementar e qualificar as ações já ofertadas no Serviço de Convivência e Fortalecimento de Vínculos (SCFV), sem substituí-las ou sobrepor-se às atividades regulares do serviço.

No âmbito da ampliação das ofertas, serão disponibilizadas 32 novas vagas destinadas às oficinas temáticas de Dança e Educação Ambiental, sendo 16 vagas para cada atividade, organizadas em dois períodos com 8 participantes por período. Essas vagas serão destinadas a novos usuários do serviço, ampliando a capacidade de atendimento do SCFV e possibilitando a inclusão de novas crianças nas ações socioeducativas ofertadas pela organização.

A inscrição para participação nas oficinas ocorrerá mediante entrevista social realizada pela assistente social do serviço, que realizará a escuta inicial e análise do perfil socioassistencial das famílias, considerando critérios como situação de vulnerabilidade social, interesse da criança, disponibilidade familiar e adequação à proposta das atividades. Após o processo de acolhida e avaliação social, as crianças selecionadas serão regularmente inscritas no SCFV, passando a integrar as atividades ofertadas.

As oficinas terão caráter educativo, participativo e vivencial, utilizando metodologias lúdicas, corporais e experimentais, estimulando a expressão artística, a consciência socioambiental, a criatividade e o trabalho coletivo.

Na oficina de dança, serão desenvolvidas atividades voltadas à expressão corporal, coordenação motora, percepção rítmica, criatividade e construção coletiva de movimentos, valorizando a cultura e a expressão artística das crianças.

Na oficina de educação ambiental, serão trabalhados conteúdos relacionados ao cuidado com o meio ambiente, valorização do território, sustentabilidade e responsabilidade socioambiental, por meio de atividades práticas, dinâmicas educativas e reflexões sobre o cotidiano e o espaço comunitário.

Os grupos serão organizados considerando as faixas etárias de 6 a 8 anos e de 9 a 12 anos, garantindo adequação metodológica às especificidades do desenvolvimento físico, cognitivo, emocional e social das crianças.

As oficinas serão conduzidas por facilitadores especializados e contarão com o apoio das educadoras sociais do SCFV, que atuarão no acolhimento dos participantes, organização dos espaços, mediação da convivência e acompanhamento das crianças durante as atividades.

A execução ocorrerá de forma articulada com a rotina institucional do SCFV, respeitando o planejamento pedagógico do serviço, contribuindo para o fortalecimento dos vínculos familiares e comunitários, a ampliação do repertório cultural das crianças e o incentivo à convivência comunitária.

O acompanhamento das atividades será realizado por meio de listas de presença, registros de atividades, relatórios técnicos e observações realizadas pela equipe, possibilitando o monitoramento da execução das oficinas, a avaliação da participação dos usuários e a sistematização dos resultados alcançados durante o período de vigência do projeto.

10) ATIVIDADES DESENVOLVIDAS

ATIVIDADE 1: DANÇA

Objetivo específico: Promover o fortalecimento de vínculos familiares e comunitários e o desenvolvimento integral de crianças e adolescentes de 06 a 12 anos, por meio de atividades socioeducativas de dança, favorecendo a expressão corporal, a convivência, a autoestima, a autonomia e a participação social.

Meta Quantitativa: 16 novos usuários, sendo 8 usuários por período.

Meta Qualitativa: Estimular o desenvolvimento físico, emocional e social, o respeito às diferenças, a cooperação, o protagonismo infantil, a ampliação do acesso à cultura corporal e artística e o fortalecimento da convivência coletiva.

Definição dos parâmetros para aferição do cumprimento das metas:

• Lista de presença diária;

• Relatório mensal de atividades;

• Relatório mensal de atendidos.

Periodicidade de avaliação:

• Presença: diária;

• Relatórios: mensal.

Forma de conduzir o serviço: A oficina de Dança será desenvolvida de forma estruturada, respeitando as características do desenvolvimento físico, emocional e social dos usuários. As atividades contemplarão dança educativa, expressão corporal, consciência corporal, coordenação motora, equilíbrio, lateralidade e noções de espaço e ritmo.

Serão trabalhados ritmos diversos, incluindo manifestações da cultura popular brasileira, danças tradicionais, brincadeiras cantadas, coreografias simples e movimentos livres, estimulando a criatividade, a imaginação e a expressão individual e coletiva.

As oficinas incluirão dinâmicas de movimento, jogos corporais, atividades em grupo e momentos de criação coreográfica, podendo culminar em apresentações de dança, internas ou abertas à comunidade e às famílias, favorecendo o protagonismo infantil, a socialização, a autoestima e a valorização das produções das crianças.

O trabalho pedagógico será conduzido por 01 Facilitador(a) de Dança, responsável pelo planejamento e execução das oficinas, com o apoio das educadoras sociais, que atuarão no acolhimento dos grupos, organização dos espaços, mediação da convivência e acompanhamento das crianças e adolescentes.

Profissionais envolvidos: 1 facilitador especializado.

Período de realização: Sexta feira

Horário: Manhã

10:30 – 11:30

Tarde

13:00 – 14:00

Quantas horas de atividades semanais: 2h

Resultados esperados

Qualitativos: Ampliação do universo informacional, estimulo da criatividade, da expressão através do corpo e bem estar.

Quantitativos: 100% inscritas na atividade ampliando seu universo artístico e cultural.

ATIVIDADE 2: OFICINAS DE MEIO AMBIENTE

Objetivo específico: Promover o fortalecimento de vínculos familiares e comunitários e o desenvolvimento integral de crianças e adolescentes de 06 a 12 anos, por meio de oficinas socioeducativas de educação ambiental, incentivando a consciência socioambiental, a cidadania e a responsabilidade coletiva.

Meta Quantitativa: 16 novos usuários, sendo 8 usuários por período.

Meta Qualitativa: Desenvolver valores de sustentabilidade, cooperação e responsabilidade social, ampliar conhecimentos sobre preservação ambiental, estimular atitudes conscientes e fortalecer a participação social e comunitária.

Definição dos parâmetros para aferição do cumprimento das metas:

• Lista de presença diária;

• Relatório mensal de atividades;

• Relatório mensal de atendidos.

Periodicidade de avaliação:

• Presença: diária;

• Relatórios: mensal.

Forma de conduzir o serviço: As Oficinas de Meio Ambiente serão desenvolvidas de forma estruturada e participativa, com grupos organizados por faixa etária. As atividades terão como eixo central o desenvolvimento da consciência ambiental, a formação de valores sustentáveis e a promoção de atitudes responsáveis em relação ao meio ambiente e ao território.

Os encontros envolverão práticas de educação ambiental, ações de prevenção e cuidado ambiental, atividades de reciclagem, reaproveitamento de materiais, redução de resíduos, consumo consciente, preservação dos recursos naturais e reflexão sobre os impactos das ações humanas no meio ambiente. Serão desenvolvidas vivências práticas,

experimentações, jogos educativos e atividades coletivas que estimulem o protagonismo e a corresponsabilidade das crianças.

As oficinas também poderão contemplar ações práticas como construção de objetos com materiais recicláveis, hortas educativas, cuidado com os espaços coletivos, campanhas educativas internas e atividades que incentivem a multiplicação dos conhecimentos ambientais no contexto familiar e comunitário.

O trabalho pedagógico será conduzido por 01 Facilitador(a) de Meio Ambiente, responsável pelo planejamento e execução das oficinas em articulação com as educadoras sociais, que atuarão no acolhimento dos grupos, organização dos espaços.

Profissionais envolvidos: 1 facilitador especializado.

Período de realização: Quinta feira

Horário: Manhã

Grupo 1: 09:00 às 10:00

Grupo 2: 10:00 às 11:00

Tarde

Grupo misto 14:00 às 15:30

Quantas horas de atividades semanais: 3:30h

Resultados esperados

Qualitativos: Ampliação do universo informacional, estimulo a consciência e cuidado com o meio ambiente.

Quantitativos: 100% das crianças e adolescentes participantes tendo contato com o meio ambiente.

11) RECURSOS HUMANOS NECESSÁRIOS

Cargo	Quantidade de profissionais	Nível de escolaridade	Jornada de trabalho semanal e mensal	Horário de início e fim da jornada diária – dias da semana	Forma de contratação	Atribuições
Facilitador de Dança	01	Ensino médio completo / formação técnica ou	2h semanais / 8h mensais	Sexta-feira Manhã:	PJ	Planejamento e execução das oficinas de dança, desenvolvimento da expressão corporal,

		superior na área de dança (desejável)		10:30 às 11:30 Tarde: 13h00 às 14h00		coordenação motora, consciência corporal, socialização, valorização da cultura corporal e fortalecimento dos vínculos sociais.
Facilitador de Meio Ambiente	01	Ensino médio completo / formação técnica ou superior na área ambiental (desejável)	3h30 semanais / 14h00 mensais	Quinta-feira Manhã: 09h00 às 11h00 Tarde: 14h00 às 15h30	PJ	Planejamento e execução das oficinas de educação ambiental, desenvolvimento de práticas de sustentabilidade, prevenção e cuidado ambiental, promoção da consciência socioambiental e disponibilização dos materiais necessários para a realização das oficinas.

12) VIGÊNCIA DO PLANO DE TRABALHO E CRONOGRAMA DE EXECUÇÃO

I – Indicar o período de vigência deste plano de trabalho

O prazo de vigência será de 09 meses, iniciando **a partir da data de 20/04/2026 a 19/12/2026** .

II – Etapas de execução das atividades, respeitado o prazo de início do serviço

Atividades	Dias da Semana	Horário	MESES								
			1	2	3	4	5	6	7	8	9
Oficina de Dança	Sexta-feira	Manhã: 10:30 às 11:30 Tarde: 13:00 às 14:00	X	X	X	X	X	X	X	X	X
Oficinas de Meio Ambiente	Quinta-feira	Manhã: 09h00 às 11h00 Tarde: 14h00 às 15h30	X	X	X	X	X	X	X	X	X

13) ARTICULAÇÃO DE REDE

Instituição / Órgão	Natureza da Interface
CRAS Jardim Ipiranga	Referenciamento do público, encaminhamento de crianças de 06 a 12 anos, acompanhamento familiar, articulação técnica, atualização de prontuários e monitoramento da permanência no SCFV.
UBS Cerrado	Encaminhamento para avaliação e acompanhamento em saúde, orientação às famílias, ações preventivas e articulação intersetorial para garantia de direitos.
CAPS Infantil	Encaminhamento e acompanhamento de crianças com demandas de saúde mental, apoio psicossocial às famílias e articulação intersetorial para cuidado integral.
Escolas Municipais da Região	Identificação e encaminhamento de crianças em situação de vulnerabilidade, acompanhamento da frequência escolar, troca de informações pedagógicas e fortalecimento da permanência escolar.
Rede Socioassistencial de Sorocaba	Articulação intersetorial, fluxos de encaminhamento, integração de serviços, participação em reuniões de rede e fortalecimento da proteção social básica no território.

14) CONDIÇÕES E FORMAS DE ACESSO DOS USUÁRIOS E FAMÍLIAS

O acesso ao Serviço de Convivência e Fortalecimento de Vínculos (SCFV) será destinado a crianças de 06 a 12 anos residentes no município de Sorocaba/SP.

- A inserção no serviço ocorrerá mediante:
- Encaminhamento pela rede socioassistencial, especialmente pelo CRAS;
- Identificação de situação de vulnerabilidade e/ou risco social;
- Inscrição ou atualização no Cadastro Único, quando aplicável;
- Autorização formal do responsável legal;
- Disponibilidade de vaga.

Formas de Acesso:

Acesso por encaminhamento da rede socioassistencial e intersetorial e por demanda espontânea das famílias, mediante inscrição institucional, realização de entrevista social e disponibilidade de vagas.

15) RESULTADOS/IMPACTOS ESPERADOS

- Melhoria da socialização, autoestima e participação;
- Ampliação do acesso à cultura, lazer e educação complementar;
- Ampliação da consciência socioambiental, de práticas sustentáveis e de atitudes de cuidado com o território, por meio das **oficinas de meio ambiente**, contribuindo para a formação cidadã e a prevenção de situações de vulnerabilidade social.

16) FORMAS EMPREGADAS PARA FISCALIZAÇÃO

A fiscalização, o monitoramento e a avaliação da execução do serviço serão realizados de forma contínua e sistemática pela coordenação do serviço de convivência e fortalecimento de vínculos (SCFV), em articulação com a assistente social, técnica de referência do serviço, durante todo o período de vigência do plano de trabalho.

Os processos de monitoramento e avaliação ocorrerão de maneira permanente, com consolidações mensais, permitindo o acompanhamento da execução das atividades, a mensuração dos resultados alcançados e a verificação da efetividade das ações propostas,

garantindo a qualidade técnica e o cumprimento dos objetivos do serviço. Será realizada uma pesquisa de satisfação após o termino projeto de execução

17) AÇÕES INDISPENSÁVEIS

- Planejamento e organização das atividades socioeducativas conforme o público atendido.
- Registro sistemático de frequência, atividades e acompanhamento dos usuários.
- Acompanhamento técnico e articulação com a rede socioassistencial.
- Monitoramento dos indicadores e avaliação periódica dos resultados.
- Garantia de ambiente seguro, acolhedor e adequado ao desenvolvimento das crianças.

18) IDENTIFICAÇÃO DAS INSTALAÇÕES FÍSICAS PARA EXECUÇÃO DO SERVIÇO

A Organização Social possui neste momento espaço físico/ núcleo(s) de atendimento para a execução do Serviço? (x) Sim ( ) Não

Se a resposta for SIM, descrever:
Núcleo 1 / Endereço: Rua Carlos Eugênio de Siqueira Salerno, 568- Campolim - Sorocaba-SP

Locado ( ) Próprio ( ) Cedido (x) Comodato Prefeitura Municipal de Sorocaba

Condições de acessibilidade
Sim ( ) Parcialmente (x) Não possui ( )

02 rampas de acesso
01 banheiro PNE

Descrição e quantificação dos ambientes disponíveis	Equipamento/móveis disponíveis para o desenvolvimento do serviço	Materiais de consumo disponíveis para o desenvolvimento do serviço
Sala de psicologia e serviço social	Computador, mesas, armários, impressora e cadeiras.	Material de escritório
Sala de artesanato	Armários, mesas, máquina de costura	Materiais de artesanato, recicláveis e pedagógicos
Sala de Reuniões	Mesa, cadeiras e quadro	Material de escritório
Banheiros	Cabines sanitárias	Materiais de higiene
Refeitório	Mesas, cadeiras, cozinha semi industrial	Alimentos perecíveis, talheres
Recepção	Mesas, cadeiras, armários	Computadores, materiais de escritório e pedagógicos
2 Sala de atividades	Mesas, cadeiras e armários	Materiais pedagógicos
Brinquedoteca	Puffs, tatames, armários, organizadores	Brinquedos. Livros e jogos

Campo de futebol	Redes	Bolas, materiais de circuito

19) IDENTIFICAÇÃO DO COORDENADOR DO PROJETO

Nome completo: Gisele Aparecida Pereira da Silva

Formação: Psicanalise | Cursando Psicologia

Registro profissional: CRTP 25155

Email.: gisele.tavaressilva@yahoo.com.br

Telefone para contato: (11) 993215-4218

Sorocaba, 16 de abril 2026.

LUIZ ANTONIO FORTI:[redacted] Assinado de forma digital por LUIZ ANTONIO FORTI[redacted] Dados: 2026.04.16 10:24:32 -03'00'

Luiz Antônio Forti
Presidente